

TÍTULO: Demências em idosos: proposta de detecção e intervenção precoce na atenção primária à saúde

NOME DA ALUNA: Stella Donadon Santoro Souza

NOME DA ORIENTADORA: Carolina Simão

INTRODUÇÃO:

A expectativa de vida cresce constantemente, e juntamente com o aumento do número de idosos, surge um novo delineamento de perfil populacional. O envelhecimento é um processo natural enfrentado por diversas sociedades, sendo que cada qual ao seu modo, tentam se adequar a esta nova situação, e o imprescindível é que esse processo se dê com melhor qualidade de vida.

A qualidade de vida da pessoa idosa se encontra diretamente relacionada às dimensões social, cultural, psicológica e econômica, sendo que essas esferas contribuem para a sua autonomia funcional, interação social e diminuição de morbimortalidade (VAGETTI et al., 2013).

A demência se tornou um importante indicador de saúde para essa população, com recente estudo realizado em Cingapura, indicando prevalência de 10% de idosos com a afecção (SUBRAMANIAN et al. 2015). As demências constituem uma das patologias com maior prevalência a nível mundial, bem como a principal causa de incapacidade funcional na terceira idade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2012).

Observando essas mudanças, a partir do Pacto pela Saúde (2006), a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi revista, definindo como finalidade primordial recuperar, manter e promover a autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas individuais e coletivas de saúde para esse fim, em acordo com os princípios do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). A detecção e intervenção precoce de demências, já é comprovadamente uma ferramenta importante para a diminuição de incapacidades funcionais totais (FREITAS et al., 2015).

O presente estudo se mostra relevante, tendo em vista a necessidade cada vez maior em se apropriar de instrumentos para detectar sinais de demências em idosos, bem como intervir precocemente nestes casos, a fim de prevenir incapacidades funcionais graves.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

O objetivo do presente estudo será desenvolver um programa de educação continuada, visando o processo de apropriação por parte dos profissionais da atenção básica, de instrumentos utilizados para a detecção de demências em idosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Discutir com a equipe de saúde aspectos relevante sobre demências em idosos e sua detecção precoce.
2. Capacitar os profissionais da equipe de saúde para o uso de instrumentos avaliativos.
3. Implantar o uso dos instrumentos avaliativos na rotina de atendimento a idosos.
4. Intervir precocemente em casos de risco para demências.

MÉTODO:

Local: Unidade Básica de Saúde Recantos dos Humildes (Perus - São Paulo/SP).

Público Alvo: Pacientes idosos, de ambos os sexos, com ou sem comorbidades, residentes no território e que realizam atendimentos na Unidade de Saúde referida.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde do território e profissionais da Atenção Básica que atuam com esta população.

Ações:

- 1) Serão realizadas rodas de conversa com a equipe de atenção primária dentro da própria Unidade Básica, aberta a todos os profissionais e usuários, abordando temas relacionados ao envelhecimento e demência, e a importância do diagnóstico precoce, bem como sugestões de temas trazidas pelos participantes que sejam pertinentes. A frequência deste espaço será semanal, durante um mês.
- 2) Serão convocados os 30 profissionais de saúde da atenção primária e gestores de saúde do território, para participar de

capacitação com carga horária de 20 horas, distribuídas em uma semana, com o seguinte conteúdo:

- a) O processo de envelhecimento na humanidade;
- b) Ser idoso no Brasil: processo biopsicossocial;
- c) Risco de demências em idosos;
- d) Perda de funcionalidade e relação com o processo demencial;
- e) Impacto da intervenção precoce nas demências;
- f) Treinamento para aplicação do Mini Exame do Estado Mental (*Mini Mental State Examination*) e Medida de Independência Funcional (*Functional Independence Measure*).

3) Organizar com os gestores o fornecimento de material para a aplicação dos instrumentos avaliativos no atendimento de rotina dos idosos, e acordar com a equipe de saúde a obrigatoriedade de aplicação dos instrumentos semestralmente nos idosos.

4) Quando identificados casos em potencial para demências, esses indivíduos serão encaminhados para oficinas semanais, realizadas compartilhadamente pelo NASF e ESF. As oficinas trabalharão com o objetivo de manutenção de funções cognitivas, motoras e funcionais.

Avaliação e Monitoramento:

Para avaliação do processo será aplicado um questionário de satisfação para a equipe técnica sobre o treinamento fornecido, sendo que eles também serão questionados acerca da mudança gerada no atendimento a idosos. Para monitoramento da intervenção em idosos serão semestralmente reaplicados os questionários, esperando a manutenção de suas funções.

RESULTADOS ESPERADOS:

O estudo abordado poderá auxiliar na detecção de demências precocemente, diminuindo assim um indicador de saúde que cresce consideravelmente. Esse tipo de intervenção poderia não só auxiliar no rastreio de demências, mas na intervenção precoce, diminuindo a incidência de idosos com incapacidades funcionais, visando a melhoria da qualidade de vida desta população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília (DF); 2007. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>>. Acesso em: 03 out. 2016.
2. FREITAS, Sandra et al. The Relevance of Sociodemographic and Health Variables on MMSE Normative Data. *Applied Neuropsychology Adult*, v. 22, n. 4, p. 311-319, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25531579>>. Acesso em: 09 out. 2016.
3. SUBRAMANIAN, Mythily et al. Prevalence of dementia in people aged 60 years and above: results from the WiSE Study. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 45, p. 1127-38, 2015. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25672767>>. Acesso em: 16 out. 2016.
4. VAGETTI, Gislaïne Cristina et al. Domínios da qualidade de vida associados à percepção de saúde: um estudo com idosos de um programa de atividade física em bairros de baixa renda de Curitiba. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 18, n. 12, p. 3483-93, 2013. Disponível em: <http://search.proquest.com/openview/0302754b51_c669544ee213178bddd0ee/1.pdf?pq-origsite=gscholar&cbl=2034998>. Acesso em: 09 out. 2016.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *World Health Organization and Alzheimer's Disease International: Dementia - A Public Health Priority*. Geneva: World Health Organization, p. 92-93, 2012. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/publications/dementia_report_2012/en/>. Acesso em: 03 out. 2016.